



ESTRATÉGIA DO CICV 2011-2014

**SATISFAZER CADA VEZ MAIS
AS NECESSIDADES DAS VÍTIMAS**



CICV



CICV

Comitê Internacional da Cruz Vermelha
19, avenue de la Paix
1202 Genebra, Suíça
T + 41 22 734 60 01 F + 41 22 733 20 57
shop@icrc.org www.icrc.org
© CICV, março de 2011

Foto da capa: Boris Heger/CICV

ESTRATÉGIA DO CICV 2011-2014

**SATISFAZER CADA VEZ MAIS
AS NECESSIDADES DAS VÍTIMAS**

INTRODUÇÃO

A Estratégia Institucional 2011-2014 orientará o trabalho do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) ao longo dos próximos quatro anos. Ela foi elaborada com base nas orientações definidas na Estratégia Institucional anterior, relacionada com a resposta às necessidades humanitárias no âmbito total de seu mandato, aprimorando sua experiência em certas áreas para atender melhor as necessidades das pessoas afetadas por conflitos armados ou por outras situações de violência, assegurando que essa resposta seja complementar e coordenada com a de outros atores humanitários, e investindo em parcerias operacionais com as Sociedades Nacionais (*ICRC Strategy 2007-2010: Committed to meeting new challenges through action*).

A Estratégia será posta em prática pelos funcionários do CICV no mundo todo, em conformidade com uma série de prioridades de gestão claramente definidas que se baseiam nos Fatores Cruciais para o Sucesso da organização. Serão desenvolvidos indicadores para monitorar os resultados e serão feitos relatórios sobre o progresso dos mesmos.

O CICV definiu seis Fatores Cruciais para o Sucesso que servem de referência comum para todas as atividades da organização: Pertinência; Acesso; Aceitação e Reputação; Organização e Processos; Capacidades e Mobilidade dos Recursos Humanos; e Posicionamento.

MISSÃO

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) é uma organização imparcial, neutra e independente cuja missão exclusivamente humanitária é proteger a vida e a dignidade das vítimas dos conflitos armados e de outras situações de violência, assim como prestar-lhes assistência.

O CICV também se esforça para evitar o sofrimento por meio da promoção e do fortalecimento do direito e dos princípios humanitários universais.

Fundado em 1863, o CICV deu origem às Convenções de Genebra e ao Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. A organização dirige e coordena as atividades internacionais que o Movimento conduz nos conflitos armados e em outras situações de violência.

VISÃO

Para cumprir com sua missão, o CICV põe em primeiro plano as necessidades das pessoas e desenvolve sua resiliência. Por sua forma de trabalhar – a proximidade com as pessoas afetadas por crises humanitárias existentes ou emergentes, assim como os serviços de alta qualidade que presta com as Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho e outros parceiros – a organização pode fazer a diferença. Além disso, orienta o debate sobre questões jurídicas e políticas relacionadas com sua missão; vale-se de sua diplomacia humanitária para influenciar governos e outras partes interessadas de modo a fortalecer o respeito à vida e à dignidade das pessoas afetadas por conflitos armados e outras situações de violência.

Em conformidade com sua missão, o CICV identificou quatro grandes orientações estratégicas para o período de 2011-2014:

Reforçar o âmbito de ação do CICV

O CICV aumentará a pertinência e a eficácia do apoio que presta às pessoas que sofrem as consequências dos conflitos armados (incluindo na fase inicial de recuperação) e outras situações de violência.

Fortalecer a resposta contextualizada e multidisciplinar do CICV

O CICV desenvolverá respostas contextualizadas e multidisciplinares para atender as vulnerabilidades e desenvolver a resiliência das pessoas necessitadas.

Orientar o debate sobre questões jurídicas e políticas relacionadas com a missão do CICV

O CICV continuará sendo a organização de referência para o desenvolvimento e o esclarecimento do Direito Internacional Humanitário e influenciará a agenda política relacionada ao custo humano do conflito armado e de outras situações de violência, o futuro da ação humanitária e outras questões emergentes.

Otimizar o desempenho do CICV

O CICV se esforçará para alcançar o equilíbrio entre a consistência em toda a organização e a flexibilidade operacional na gestão do desempenho de suas atividades.

UM MUNDO EM MUDANÇAS

Os conflitos armados e outras situações de violência de hoje apresentam vários desafios complexos. Em sua maioria, os conflitos nos quais o CICV intervém tendem a ser longos e demorados e raramente chegam a um final bem-definido. Quase sempre giram em torno de uma competição pelo acesso a recursos vitais (como energia, terra e água) e têm aspectos étnicos ou religiosos. O sofrimento de muitas pessoas afetadas por conflitos armados e outras situações de violência é seriamente agravado pelo efeito combinado de fenômenos ou “megatendências” como mudanças climáticas, desastres naturais, degradação ambiental, migração, pandemias e urbanização desenfreada. Além disso, o Direito Internacional Humanitário é ignorado várias vezes durante os conflitos armados, devido, em grande parte, à falta de vontade política tanto por parte das autoridades do Estado, como dos grupos armados.

O ambiente global no qual o CICV opera continuará evoluindo de forma significativa nos próximos anos. As transformações em curso no cenário político internacional, econômico, social e ambiental provavelmente terão um impacto importante na vida das pessoas. O setor humanitário poderá sofrer modificações como resultado do interesse e do envolvimento cada vez maiores das organizações locais e regionais e do setor privado. Ao mesmo tempo, os beneficiários representarão um papel ativo na formulação de seus pedidos e avaliações, à medida que a facilidade de utilização e o acesso às novas tecnologias se tornam cada vez mais prontamente disponíveis. Além disso, novos atores de influência surgirão, levando o CICV a diversificar suas redes e consolidar sua presença tanto no nível regional como no local para preservar e fortalecer seu acesso às pessoas que a organização busca ajudar. À medida que a comunidade internacional se esforça para responder às consequências das “megatendências” supracitadas, a atenção às necessidades das pessoas afetadas por conflitos armados ou outras situações de violência poderá ser desviada. Essas tendências levarão a mais manifestações de violência armada organizada, muitas das quais se enquadrarão no escopo do Direito Internacional Humanitário.

APROVEITAR OS PONTOS FORTES DO CICV PARA ENFRENTAR ESSAS MUDANÇAS

A grande capacidade de se adaptar aos novos desafios sempre foi a marca do CICV. A organização evoluiu muito nos últimos dez anos como resultado das medidas estratégicas tomadas. Aos poucos, a organização ampliou seu escopo de ação para atender as pessoas afetadas por conflitos armados e outras situações de violência. Como consequência, ampliou seu acesso às pessoas necessitadas e se esforçou para assegurar sua aceitação no terreno como ator humanitário neutro, imparcial e independente. O CICV revisou sua estrutura e seus processos organizacionais e reforçou sua capacidade de avaliar os resultados de suas atividades.

Pensando no futuro, o CICV deve estar preparado para outras adaptações. O caráter, o ritmo e a natureza imprevisível das mudanças em seu ambiente farão com que seja necessário assegurar que as pessoas que ocupam cargos de gerência no CICV sejam orientadas por marcos estratégicos mais claramente definidos e estejam dotadas de autoridade e responsabilidade para a tomada de decisões. Ao mesmo tempo em que as amplas ambições da organização são claras, o caminho exato para o cumprimento das mesmas não pode ser pré-determinado. O CICV deverá incorporar de maneira gradual o “planejamento de cenários”, valendo-se de sua rápida capacidade de resposta, aproveitando a mobilidade de sua equipe e preservando sua flexibilidade. A organização deverá integrar as “lições aprendidas”, fazer de modo mais sistemático um balanço de novas experiências e compartilhar boas práticas em toda a organização. Além disso, o CICV precisa trabalhar com os parceiros das Sociedades Nacionais e outros para assegurar que as respostas sejam pertinentes e eficazes.

O CICV deverá incorporar de maneira gradual o “planejamento de cenários”, valendo-se de sua rápida capacidade de resposta, aproveitando a mobilidade de sua equipe e preservando sua flexibilidade.

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS 2011-2014

Reforçar o âmbito de ação do CICV

O objetivo do CICV é aumentar sua pertinência e sua eficácia em todas as situações nas quais intervém.

- Assegurar o respeito ao DIH em situações de **conflito armado** continuará sendo a essência da missão do CICV. Em tais situações, a organização se esforçará para melhorar o acesso às populações vulneráveis e responder de maneira mais abrangente as necessidades das mesmas. Durante a fase de **recuperação inicial**, o CICV será mais assertivo e estruturado na hora de iniciar programas em certas áreas – assistência médica, segurança econômica, e água e habitat. A organização estará preparada para se retirar uma vez que as estratégias iniciais das organizações de desenvolvimento tenham sido claramente estabelecidas e que estas tenham sido confirmadas por meio de ações concretas. A cooperação será essencial e, por isso, CICV desenvolve parcerias operacionais e temáticas com as Sociedades Nacionais e outros parceiros.
- O CICV também incluirá de maneira mais sistemática e eficaz as consequências humanitárias de **outras situações de violência** dentro de seu escopo de ação. Enfocherà basicamente situações de violência armada organizada em contextos urbanos, repressão por parte do Estado ou violência interétnica. A organização se engajará em cada um desses novos contextos em função do valor agregado que sua ação pode trazer. Isso exigirá que a organização adapte seu conhecimento de vários conjuntos de lei - como o Direito dos Direitos Humanos - às necessidades operacionais esperadas em certos domínios específicos (ex. prisão, detenção e uso da força). Mais uma vez, as parcerias representarão um papel importante em tais situações.
- O CICV se esforçará para entender melhor o impacto de **fenômenos como mudanças climáticas, desastres naturais, degradação ambiental, migração, pandemias e urbanização desenfreada** em populações afetadas por conflitos armados e outras situações de violência. Isso permitirá que a organização garanta que sua resposta leve em consideração o impacto cumulativo.
- Em todas as situações nas quais intervém, o CICV representará um **papel central em certos âmbitos** (ex.: resposta emergencial respaldada por uma rápida capacidade de posicionamento, serviços de saúde, água e saneamento em contextos urbanos, tratamento que as pessoas privadas de liberdade recebem e as condições em que vivem, e restabelecimento de laços familiares).
- Para alcançar os objetivos relacionados, a organização consolidará seu acesso às pessoas afetadas por conflitos armados e outras situações de violência por meio do desenvolvimento de relação com **os atores de influência tradicionais e emergentes**. Em conformidade com sua **estratégia de segurança**, o CICV adaptará constantemente seu *modus operandi* segundo as necessidades, a fim de garantir a segurança de sua equipe.

Fortalecer a resposta contextualizada e multidisciplinar do CICV

O CICV visa a melhorar e sistematizar sua habilidade de pôr as necessidades das populações afetadas no centro de sua resposta humanitária. Ao mesmo tempo, visa a consolidar sua presença e melhorar sua resposta por meio de recursos e habilidades locais.

- O CICV fortalecerá sua habilidade de **atender as vulnerabilidades e desenvolver a resiliência das populações carentes** e garantirá **um maior envolvimento dos beneficiários** na identificação de suas próprias necessidades e na formulação de respostas adequadas.
- A organização confirmará sua **abordagem multidisciplinar** – que envolve proteção, assistência, prevenção e cooperação com as Sociedades Nacionais – e realizará **um planejamento, uma implementação, uma monitoração e uma avaliação integrados**.
- Esta orientação tem um importante **aspecto de recursos humanos**; o CICV buscará atrair, manter e trabalhar o desenvolvimento de funcionários – sejam eles internacionais ou contratados localmente – com habilidades para assegurar a pertinência e a eficácia de sua resposta às mudanças no ambiente operacional.
- Também desenvolverá **parcerias** com o Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho e outros para obter o melhor entendimento possível das situações e das comunidades locais e para responder com mais eficácia as necessidades identificadas. Isso implicará um maior fortalecimento da cooperação com as Sociedades Nacionais e sua Federação Internacional.

Orientar o debate sobre questões jurídicas e políticas relacionadas com a missão do CICV

O CICV tem como objetivo oferecer sua experiência para apoiar e fazer ouvir sua voz de maneira oportuna e eficaz em fóruns tradicionais e novos, constantemente expandindo sua rede de contatos. Isso ajudará a manter o respeito pela vida e pela dignidade das pessoas afetadas por conflitos armados e outras situações de violência e para a ação humanitária neutra, imparcial e independente do CICV.

- O CICV continuará sendo a **organização de referência para o desenvolvimento e o esclarecimento do Direito Internacional Humanitário**, por meio de várias iniciativas relacionadas.
- Ao mesmo tempo, a organização tentará cada vez mais **influenciar o debate sobre os custos humanos da violência armada organizada em termos mais gerais, o futuro da ação e dos princípios humanitários, assim como outras questões emergentes**.

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS 2011-2014

Otimizar o desempenho do CICV

O CICV visa a atender seus objetivos e cumprir com as expectativas, garantindo a consistência em toda a organização, ao mesmo tempo em que mantém flexibilidade operacional.

- Os **13 mil funcionários** do CICV são seu patrimônio mais importante; suas colaborações individuais são cruciais para o desempenho geral da organização. O CICV **adaptará sua abordagem de desenvolvimento e gestão de seus recursos humanos** de modo a permitir que a organização aproveite o máximo das habilidades e da experiência de sua equipe – seja ela internacional ou contratada localmente – e definir e implementar estratégias de recursos humanos para o apoio de objetivos operacionais.
- Os funcionários do CICV incorporarão em seu trabalho as **boas práticas** relacionadas com a **gestão de pessoal**. Em particular, se concentrarão em aumentar a autoconsciência, estimular um ambiente propício para uma comunicação aberta, tomando decisões claras e transparentes e oferecendo um feedback pertinente e oportuno.
- O CICV assegurará que a **tomada de decisão esteja alinhada** com a Estratégia da organização e **medirá seu desempenho geral** com base em seus Fatores Cruciais de Sucesso.
- A organização fortalecerá a cultura interna de autoavaliação crítica ao aprimorar a **prática de gestão centrada em resultados**. Também complementarás suas avaliações internas com opiniões externas e independentes. As atividades serão orientadas para fazer a diferença para as pessoas afetadas por conflitos armados e outras situações de violência.
- O CICV continuará assegurando que seus processos e procedimentos melhorem a **rendição de contas**, tanto na organização como perante as partes interessadas externas, graças a uma gestão eficaz de atividades e um fortalecimento da coerência em toda a organização.
- Além disso, a organização desenvolverá sua **capacidade de gestão de informações**, canalizando, sintetizando e compartilhando informações de modo a facilitar a tomada de decisões e a orientar o processo de adaptação de sua resposta humanitária às situações em constante mudança. Também incorporará o uso de **novas tecnologias** em seu trabalho.
- O CICV se esforçará para dispor sempre de **fundos suficientes e de qualidade** que garantam a implementação de suas atividades.



CICV